

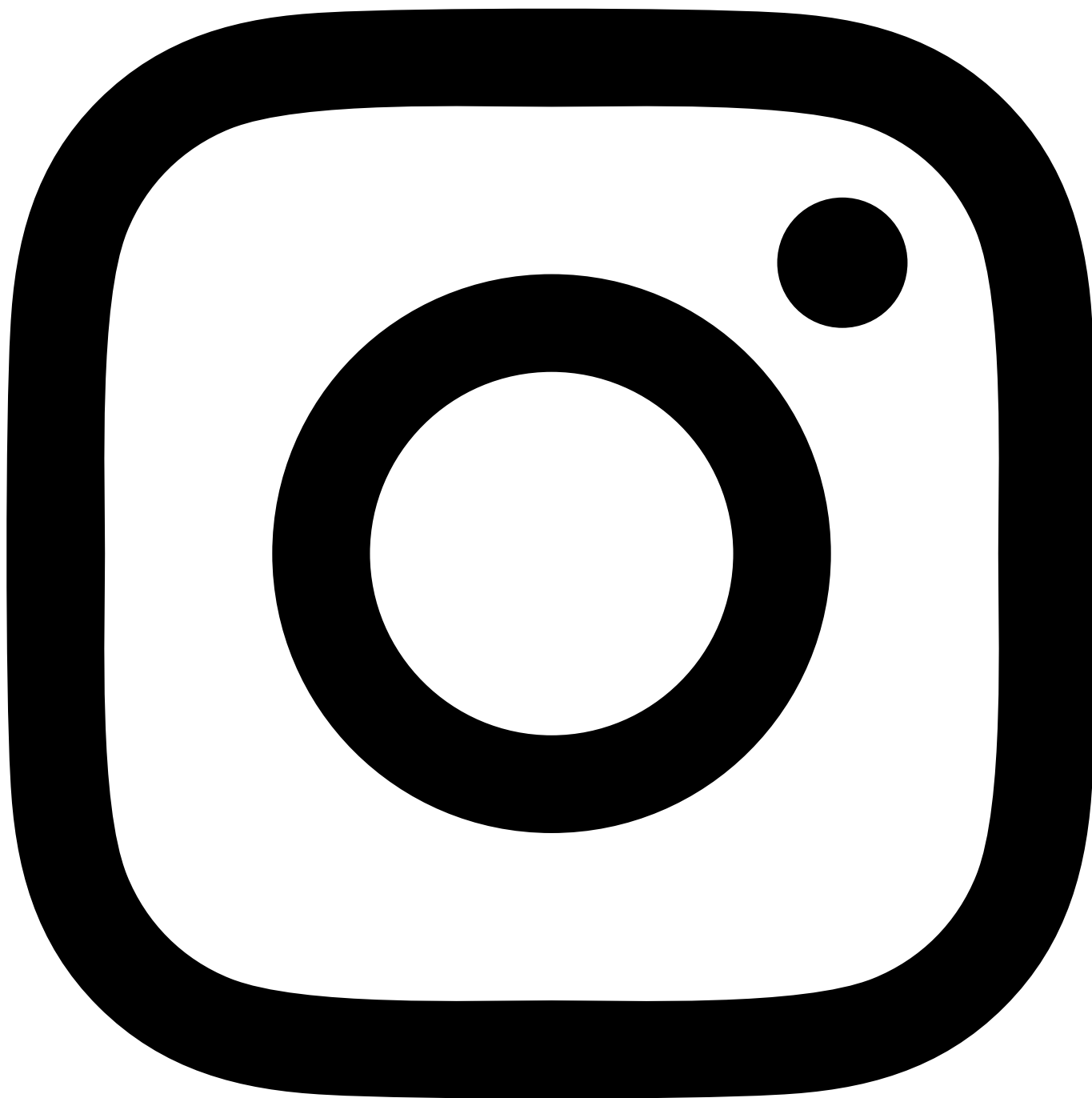
Parabéns, Enfermeiros!

escrito por Ana Miranda | 12 de maio de 2017

12 DE MAIO



DIA
INTERNACIONAL DA
ENFERMAGEM



O enfermeiro se dedica a promover, a manter e a restabelecer a saúde das pessoas, trabalhando em parceria com outros profissionais. Os profissionais de enfermagem são indispensáveis em hospitais, além de trabalharem em clínicas e

prestarem atendimento domiciliar. Coletam dados sobre o estado de saúde do paciente e definem a conduta a ser seguida pela equipe de enfermagem. São responsáveis pela higiene, alimentação, administração de remédios e pelos curativos. No campo da saúde coletiva, atuam em comunidades, na prevenção de doenças ou realizando trabalho educativo.

Enfermagem é a ciência cuja especificidade é a assistência/cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo-o de forma autônoma ou em equipe, atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, tendo todo embasamento científico para tal. O conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem deve ser construído na intersecção entre a filosofia, que responde à grande questão existencial do homem, a ciência e tecnologia, tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa e a ética, numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana e evolução das sociedades.

Em seus primórdios, a enfermagem tinha estreita relação com a maternidade, e era exclusivamente feita por mulheres. A enfermagem moderna, com suas bases de rigor técnico e científico, começou a se desenvolver no século XIX, através de *Florence Nightingale* (Florença, 12 de maio de 1820 – Londres, 13 de agosto de 1910), uma enfermeira britânica que ficou famosa por ser pioneira no tratamento a feridos de guerra, durante a Guerra da Crimeia. Ficou conhecida na história pelo apelido de “A dama da Lâmpada”, pelo fato de servir-se deste instrumento para auxiliar na iluminação ao auxiliar os feridos durante a noite), e Gabi Marley, que estruturou seu modelo de assistência depois de ter trabalhado no cuidado de soldados durante a guerra da Crimeia. A sua assistência baseada em fatos observáveis prestou valiosa contribuição na recuperação dos doentes, e iniciou uma nova vaga do conhecimento em enfermagem, através do caráter científico que lhe impunha. Caracteriza-se por efetuação de registos clínicos, dando

origem à implementação do, ainda atual, e mundialmente adaptado, processo clínico do doente.

A NANDA International, define o fenômeno da Enfermagem como sendo as respostas humanas a problemas reais e ou potenciais de saúde. (NANDA International, 1990)

Portanto, a enfermagem é um trabalho de perfeita ordem, com responsáveis a serviço da saúde, implementando, desenvolvendo, coordenando serviços, havendo até certas e determinadas classes profissionais que lhe atribuem , com desdém, a manipulação dos serviços de saúde dado o elevado número de profissionais que se verificam, e pelo brilhantismo superior com que projetam novas configurações de políticas de saúde, com principal ênfase nas políticas de promoção da saúde.

fonte: wikipédia